

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO
Instituto Olímpico Brasileiro
Formação & Intercâmbio

CURSO AVANÇADO DE GESTÃO ESPORTIVA

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS
WORLD CANOEING GAMES RIO 2018**

Por:
João Tomasini Schwertner
Confederação Brasileira de Canoagem

Orientador
Prof. Marcos Felipe Magalhães

Rio de Janeiro
2011

1. PENSAMENTO

A equipe do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 tem trabalhado com afinco, desde o dia do anúncio da Cidade Sede, com o objetivo de que esses Jogos tornem-se um momento único de celebração, união e excelência no esporte. Também aspiramos que os Jogos Olímpicos Rio 2016 sejam jogos de transformação, com significativo legado esportivo, social e econômico tanto para o Rio de Janeiro como para o Brasil. Eu estou profundamente satisfeito de vir a Barcelona – no Fórum Esportivo Global 2011 - local onde os Jogos , em 1992, também simbolizaram transformação e legado.

Carlos Arthur Nuzman

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A ORGANIZAÇÃO DO WORLD CANOEING GAMES

2. RESUMO

World Canoeing Games que reunião 12 modalidades da Canoagem mundial em um único país durante 18 dias, com seus campeonatos oficiais, é o desejo de um grande número de dirigentes da International Canoe Federation (ICF) e a oportunidade de elaborar o planejamento estratégico configura-se como ponto importante nesse processo. O trabalho aqui apresentado busca, ainda, estabelecer objetivos estratégicos e apontar diretrizes para o planejamento dos Jogos que serão, sem dúvida, o ponto de virada para a maior divulgação da Canoagem mundial. Esse trabalho de pesquisa para o CAGE é, ainda, uma oportunidade de lançar um olhar teórico e reflexivo pautado num projeto concreto, que pretende contribuir para oficializar a ideia e seus benefícios para a Canoagem mundial e brasileira. Esperamos ter uma visão clara do papel que o World Canoeing Games irá representar para os esportes náuticos participantes no país e no mundo. A metodologia utilizada foi pautada na análise comparativa na organização de grandes eventos esportivos multidisciplinares e na utilização dos recursos gerados pelos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Palavras-chave: Planejamento estratégico, Jogos Mundiais da Canoagem, Jogos, Canoagem, Federação Internacional de Canoagem.

STRATEGIC PLANNING FOR THE ORGANIZATION OF THE WORLD CANOEING GAMES

3. ABSTRACT

World Canoeing Games will join 12 modalities of World Canoeing in one country for 18 days with their official championships, which is the desire for a large number of leaders of the International Canoeing Federation (ICF) and the opportunity to develop the strategic planning is configured as important point in this process. The work presented here searches, still, to establish strategic goals and to indicate guidelines for the planning of the Games that will, without a doubt, be the turning point for the wider divulgence of the World Canoeing. This work of research for the CAGE is, still, an opportunity to take a look at the theoretical and reflective basis of a concrete project, which aims to contribute to officialise the idea and its benefits for the World Canoeing and Brazilian Canoeing. We hope to have a clear vision of the role that the WCG will represent for the water sports participants in the country and in the world. The methodology used was based on a comparative analysis in the organization of major sporting events multidisciplinary and in the use of the resources generated by the Olympic Games Rio 2016.

Keywords: Strategic planning, World Canoeing Games, International Canoe Federation, Canoeing, Games.

SUMÁRIO

Pensamento	02
Resumo	03
Abstract	04
Lista de Abreviaturas	06
Lista de Termos	07
1. Introdução	08
1.1. Delimitação do assunto tratado	08
1.2. Revisão Bibliográfica	09
1.3. Objetivos	16
1.3.1. Objetivo Geral	16
1.3.2. Objetivos Específicos	16
1.4. Relevância do Estudo - Justificativa	16
2. Desenvolvimento	17
2.1. Metodologia (material e métodos)	17
2.2. Resultados Esperados	22
2.3. Discussão/ considerações finais	23
3. Conclusão	24
Referências Bibliográficas	25

4. LISTA DE ABREVIATURAS

C1	canoa individual.
C2	canoa dupla.
C4	canoa quádrupla.
CBCa	Confederação Brasileira de Canoagem(Cbca, 2007).
DB 10	Dragon Boat décuplo
DB 20	Dragon Boat duodécuplo
ICF	International Canoe Federation.
IRF	International Rafting Federation (CBCa, 2007)
IVF	International Va'a Federation (CBCa, 2007)
K1	caiaque individual.
K2	caiaque duplo.
K4	caiaque quádruplo.
R4	bote quádruplo
R6	bote sêxtuplo
V1	Va'a individual
V2	Va'a duplo
V6	Va'a sêxtuplo
V12	Va'a duodécuplo
WSKA	World Surfing Kayak Association
WWSA	World Waveski Surf Association

5. DEFINIÇÃO DE TERMOS

Canoagem: São os esportes praticados em canoas, caiaques e waveski, cada qual com sua característica peculiar(Vieira e Freitas, 2007).

Canoa: pode ser aberta ou fechada com remo de uma só pá podendo o atleta estar sentado ou ajoelhado(Vieira e Freitas, 2007).

Canoísta - Em português, é o termo usado para quem - homens ou mulheres - rema uma canoa, caiaque ou waveski(Vieira e Freitas, 2007).

Caiaque: embarcação fechada utiliza remo de duas pás; o atleta permanece sentado na cabine(Vieira e Freitas, 2007).

Paracanoísta: Canoagem executada por pessoas com necessidades especiais.

Piroga - Embarcação comprida, estreita e veloz, feita de um tronco de árvore escavado ou de cascas de árvores, usada a remo ou a vela por indígenas da África e da América.

Rotomoldado - Sistema de produção de peças plásticas que são moldadas com calor e rotação.

Va'a - Canoa de origem polinésia utilizada para transporte, pesca e esporte.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Delimitação do assunto tratado

A organização de um evento multiesportivo necessita de um envolvimento multidisciplinar, além da estrutura organizacional de recursos humanos faz a necessidade de estruturas físicas de alto desempenho. (Janicke, Jacob *et al.*, 1995).

A realização do World Canoeing Games é o grande desafio da Canoagem mundial, pela complexidade que representa a realização de um evento multiesportivo e a necessidade de vários espelhos d'água, pois, poucas cidades no mundo podem reunir as condições ideais para competições em corredeiras, em lagos para as modalidades de águas calmas, piscinas e mar.

A International Canoe Federation (ICF) dirige apenas parte das modalidades quer participarão do World Canoeing Games, sendo fundamental a interação com as entidades mundiais dirigentes das demais manifestações da Canoagem e o Comitê Organizador. Algumas modalidades dirigidas pela ICF têm os seus mundiais em anos ímpares, assim como o Campeonato Mundial de Kayaksurf e o Campeonato Mundial de Waveski e, será necessário adaptar as regras dessas modalidades para atender um dos principais pontos dos Jogos, ou seja, a realização de 12 campeonatos mundiais simultâneos durante 18 dias.

O grande desafio não é somente a realização do primeiro grande evento, mas sim, a garantia de continuidade nos próximos anos e, para enfrentar esse desafio o grupo internacional que defende a realização dos Jogos busca três cidades interessadas para possibilitar um calendário mínimo de três eventos consecutivos, em 2018, 2022 e 2026.

1.2. Revisão Bibliográfica

A Canoagem como atividade de transporte remonta a origem da humanidade, pois sempre que há água, há um barco indígena, na maioria das vezes em forma de uma canoa. Ainda que elegantemente construídas, variando de 3 a 30 metros de comprimento, a “pirogas” ao longo da história foram construídas com base em toras, peles de animais e casca de árvore e, basicamente utilizadas para transporte, comércio, e em alguns casos, para a guerra(Ackland, Ong *et al.*, 2003).

A concepção de uma canoa dependia de sua utilização e local de construção, sempre oscilou entre toras escavadas e formas abertas destinadas basicamente ao transporte / comércio. Já o caiaque foi construído para garantir que as gélidas águas do Ártico não entrassem no barco e utilizavam peles de animais, com uso predominante para caça e pesca e ideais para o transporte individual.

Assim, o Caiaque que tem sua origem na Groelândia tem seu uso concentrado nas regiões setentrionais predominantemente da América do Norte, na Sibéria e Groelândia, enquanto a Canoa foi utilizada ao redor do mundo em maior escala, por nativos das Polinésias, das Américas (norte-americanos, amazônicos, etc.) nas mais variadas formas e utilizações(Steeves, 1973).

Jonh Mac Gregor, advogado escocês, é considerado o primeiro a utilizar o caiaque em percursos desportivos em rios e lagos europeus. Desenhou seu próprio barco que batizou de “ROB ROY” e realizou com ele várias expedições cujas memórias resumiram mais tarde no livro “Um millier de milesdans lê canoe Rob Roy”. A primeira regata conhecida ocorreu na Bélgica no ano de 1877(Steeves, 1973).

Hoje os modernos caiaques e canoas são construídos em resina epóxi com kevlar ou fibra de carbono e, ainda plástico injetado ou rotomoldado – polietileno, para a iniciação e lazer. Por seu baixo custo, os caiaques e canoas em fibra de vidro e resina poliéster, juntamente com os rotomoldados, são utilizados para a iniciação à modalidade.

Além da ICF, com sede em Lausanne, na Suíça, que é reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional como a entidade mundial dirigente do esporte da Canoagem, a modalidade ainda conta com um número considerável de entidades dirigentes de manifestações específicas, como por exemplo, as federações internacionais de Rafting e Va'a (Canoa Polinésia) e as associações mundiais de Waveski e Kayaksurf.

Reunir todas as modalidades e congregar as entidades dirigentes em um único evento mundial é o grande desafio proposto pelo World Canoeing Games Rio 2018.

Com duas modalidades olímpicas (Canoagem Velocidade e Canoagem Slalom) e agora com reconhecimento da Paracanoagem pelo IPC (Caiaque e Va'a) a Canoagem carece de uma maior exposição na mídia no país e internacionalmente e, acreditamos que com a realização do World Canoeing Games (de quatro em quatro anos) proporcionará uma maior visibilidade às modalidades olímpicas e não olímpicas.

A realização de um evento multiesportivo que reúna todas as modalidades da Canoagem é sonho de muitos dirigentes da Canoagem mundial e a realização inicial na cidade do Rio de Janeiro é motivada pelo aproveitamento das instalações que serão construídas para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e pelo aproveitamento dos recursos humanos também formados pelos Jogos.

O que são o World Canoeing Games

O World Canoeing Games pretende reunir de quatro em quatro anos, todas as modalidades da Canoagem mundial em um país (uma cidade ou região) para possibilitar o crescimento geral e a divulgação em escala mundial.

Todos os eventos realizados durante os Jogos serão campeonatos mundiais absolutos e a contagem de pontos (medalhas) definirá o país campeão dos Jogos, levando assim, que todos os países procurem ajudar e estimular a participação de suas equipes / atletas em todas as modalidades.

Modalidades e Entidades Dirigentes

International Canoe Federation (ICF), com sede em Lausanne, Suíça é a entidade dirigente reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional como a entidade mundial dirigente da modalidade, porém, não é a única entidade dedicada ao desenvolvimento e direção das mesmas.

A ICF dirige as modalidades de Canoagem Velocidade, Canoagem Slalom, Paracanoagem, Canoagem Maratona, Canoagem Descida, Caiaque-Polo, Canoagem Rodeio e Dragon Boat.

International Va'a Federation (IVF), com sede no Taiti, é a entidade dirigente dessa modalidade milenar, com um grande número de praticantes na Oceania e com grande penetração em todos os continentes.

International Rafting Federation (IRF), é a entidade dirigente dessa modalidade esportiva, com grande apelo turístico e que tem no Brasil uma das suas potências competitivas, com dois títulos mundiais na categoria R6 (6 praticantes por bote) e um vice-campeonato mundial na categoria R4.

World Waveski Surfing Association (WWSA), com sede na Austrália, é a entidade dirigente dessa modalidade esportiva com grande apelo e crescimento nos últimos anos. Realiza os Campeonatos Mundiais em anos ímpares. É presidida pela australiana Jackie Dillon.

World Surf Kayak Association (WSKA), com sede na Inglaterra, dirige o Kayaksurf com presença marcante nos países de fala inglesa e nos países latinos.

Modalidades de Canoagem:

Canoagem Velocidade

É uma modalidade essencialmente de competição. É praticada em rios ou lagos de águas calmas com nove raias demarcadas nas distâncias de 1.000, 500 e 200 metros. Iniciam-se com eliminatórias que classificam os barcos semifinalistas e finalistas. Está presente nos Jogos Olímpicos desde Berlim, 1936.

Canoagem Slalom

Modalidade onde o canoísta rema através um percurso em corredeira, definido por balizas, sem cometer penalidades, no menor tempo possível.

A pista é montada em trecho de corredeiras, entre 250 a 400 metros de extensão, com trajeto demarcado por até 25 portas (balizas penduradas sobre o rio), de cores verde (o canoísta deve negociá-la no sentido da corrente) e vermelha (o canoísta deve negociá-la no sentido oposto ao da corrente - portas de remonta). É modalidade olímpica desde 1992 (apesar de ter sua primeira participação nos Jogos Olímpicos Munique 1972, só retornou e conseguiu fixar nos Jogos Olímpicos Barcelona 1992).

Paracanoagem

A Paracanoagem, canoagem executada por pessoas com deficiência (PCDs). Oficialmente é praticada apenas em uma das modalidades: Canoagem Velocidade, utilizando-se das mesmas raias e instalações.

O paracanoísta pode usar adaptações que auxiliem a sua prática, sendo ela por segurança ou na melhora do seu rendimento. Estas adaptações podem ser nos barcos ou externas.

Canoagem Maratona

Enquanto nas competições de Canoagem Velocidade, se deve correr em uma linha reta, nas competições de Canoagem Maratona devemos remar grandes distâncias em águas calmas, com pontos de portages.

Canoagem Descida

Percorrer um rio com corredeiras de grau três e quatro, numa extensão de 8 a 10 km no menor tempo possível é o objetivo dessa emocionante modalidade que exige, além de um excelente preparo físico, uma visão estratégica, um equilíbrio apurado e a rapidez com perfeita sincronia. São duas as provas da modalidade: a Clássica descrita acima e a Rapid Racing disputada em canais artificiais ou pequenos trechos de corredeiras. São três os barcos dessa modalidade: K1 homens e mulheres e C1 e C2 somente para homens.

Caiaque-Polo

Caiaque-Polo é um jogo de duas metades de 10 minutos quando duas equipes de cinco canoístas duelam com seus caiaques em busca do gol adversário, que está suspenso acima da água em cada uma das extremidades. O jogo pode acontecer em lagos ou piscinas.

Canoagem Rodeio (Freestyle)

É a modalidade acrobática da Canoagem, realizada em rios ou canais artificiais com grandes ondas estáticas ou refluxos, onde os canoístas realizam uma série de manobras arrojadas e acrobáticas. As manobras são avaliadas e pontuadas de acordo com o nível de dificuldades. Os caiaques e canoas utilizadas são de livre construção e design.

Dragon Boat

O Dragon Boat é um barco construído tradicionalmente em madeira, com diversos desenho e tamanhos e, é um dos membros da família de grandes embarcações encontradas na Ásia, África e nas ilhas do Pacífico. É utilizado em competições que se originam na China há mais de 2000 anos, com dois tipos de tripulações (10 e 20 remadores), em raias com quatro distâncias oficiais 200m, 250m, 500m e 2000m, em barcos totalmente masculinos, femininos ou mistos com um mínimo de oito mulheres (DB 20) e quatro mulheres (DB 10), vencendo o barco que fizer o menor tempo.

Va'a

Canoas de origem polinésia com um estabilizador lateral ou "a'ma" fixado por duas traves de madeira chamadas "iatos" ou "i'akos". Seguindo o exemplo da palavra "caiaque" que deriva de "kayak" (do Inuit , dialeto esquimó) a palavra que melhor define a embarcação polinésia é a utilizada pelos povos locais da polinésia, inclusive do Taiti como do Havaí: "VA'A" (Observa-se que em havaiano, o "W" se pronuncia "V").

A IVF adota a letra V e um número para caracterizar cada categoria de canoa de acordo com o numero de remadores: V1, V2, V3, V4, V6 e V12. No caso das V1 e V2 que podem ter leme, usa-se V1 / V2 para as tradicionais (sem leme) e V1R ou V2R para as canoas com leme (R para Rudder). As V6 medem 12 à 14 metros de comprimento, com 50 cm de largura, pesam entre 150 e 200 quilos.

Nos campeonatos somente duas embarcações são utilizadas a V1 e a V6 e três modalidades serão oferecidas no World Canoeing Games:

Va'a Velocidade

Va'a Oceânico

ParaVa'a

Rafting

O Rafting consiste na descida de rios em botes infláveis. Enquanto atividade turística os integrantes da embarcação remam sob o comando de um instrutor, responsável pela orientação do grupo durante o percurso. A prática do Rafting implica conceitos muito importantes no relacionamento entre as pessoas, como solidariedade, união, liderança e trabalho em equipe, além de percepção sensorial! Esportivamente a IRF reconhece dois botes / categoria para os Campeonatos Mundiais R6 e R4 (seis e quatro rafters respectivamente)

Waveski

Os waveskis são, sem sombra de dúvida, modelos mais aproximados da prancha de surf do que do caiaque. São, inclusive, designados por pranchas e não caiaques. As pranchas de waveski são mais leves, pesando praticamente o mesmo que uma prancha de surf longboard. Possuem cintas de segurança e finca pés, tal como os caiaques, mas ao surfar, apresentam um grau de manobra muito superior a qualquer caiaque. Seu desempenho é muito semelhante à da prancha de surf. O waveski é tecnicamente muito exigente e requer um avançado grau de experiência na canoagem. Como é bastante leve e de pequenas dimensões, as características da prancha - tamanho e peso - têm que estar perfeitamente ajustadas ao praticante, sob pena de nem sequer conseguir manter na superfície a prancha quando esta, por exemplo, tem volume a menos.

Kayaksurf

O Kayaksurf é uma modalidade praticada no mar, em ondas, utilizando o caiaque para as manobras, com um sistema de julgamento similar ao Surf. O canoísta deve executar as manobras mais radicais na seção crítica da onda, com velocidade, potência e controle. O canoísta que executar as referidas manobras nas maiores e melhores ondas será considerado o vencedor. Não são permitidos caiaques sit-on-top e não há restrições quanto ao material utilizado na construção.

São regulamentadas duas classes pela WSKA: a International Class (IC) e High Performance (HP). Os caiaques IC devem ser maiores de 3m não utilizar quilhas. Já a classe HP não estabelece nenhum tipo de restrição à construção dos barcos

Canoagem Oceânica

A Canoagem Oceânica é a prática da modalidade em águas abertas, em provas de longa distância, com dois tipos de embarcações:

Sea Kayak ou Caiaque Oceânico - Caiaque tradicional em que o canoísta está sentado dentro da embarcação, utilizando saia contra respingos e bomba de sucção para retirar a água que entrar durante o percurso.

Surfski - Caiaque sit-on-top no qual o canoísta está sentado em um cockpit aberto.

As duas embarcações diferenciam-se não somente por uma ser sit-on-top e a outra sit-in, mas pela forma de navegação, o Caiaque Oceânico corta as ondas e o Surfski utilizasse das ondas para aumentar a velocidade num verdadeiro surf longboard.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo Geral

Realizar o World Canoeing Games Rio 2018 como forma de divulgar, difundir e aprimorar todas as modalidades da Canoagem praticadas no país.

1.3.2. Objetivos Específicos

Desenvolver tecnicamente todas as modalidades da Canoagem.

Proporcionar a participação das delegações brasileiras nos eventos oficiais como uma das formas de preparação para o World Canoeing Games.

Elevar o nível organizacional da modalidade.

Fomentar a promoção e universalização das modalidades da Canoagem no território nacional.

Proporcionar à modalidade um evento de maior divulgação global.

1.4. Relevância do Estudo - Justificativa

A proposta de organizar / sediar o primeiro World Canoeing Games faz parte da estratégia de universalizar todas as modalidades no país, portanto, entendemos que com os recursos que serão captados através de patrocinadores já compromissados com a modalidade, a proposta deve ser estruturada e apresentada as federações e associações internacionais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Metodologia (Materiais e Métodos)

Para a elaboração deste trabalho, foram utilizados, além da bibliografia de referência, dados referentes aos jogos multiesportivos já realizados no mundo. (Bailey, 1991; Hannay, English *et al.*, 1993; Janicke, Jacob *et al.*, 1995; Harrison e Alfano, 1996; Oberg, Gabram *et al.*, 1996; Block, Beckerman *et al.*, 1997; Muller-Rath, Bolte *et al.*, 2000; Fleischer, Feldman *et al.*, 2001; Merrill e Shields, 2003; Nook e Nook, 2011)

A montagem da candidatura será na realidade uma das funções do Comitê Organizador do Campeonato Mundial de Canoagem Velocidade 2013 (COC Rio 2013), que será realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto daquele ano. O Comitê Organizador dos Campeonatos Pan-americano 2012 e do Mundial Sub23 e Jr de Canoagem Slalom 2015 servirá de apoio ao COC Rio 2013 na estruturação da candidatura e da equipe de trabalho que será reforçado pelos profissionais formados pelos Jogos Olímpicos Rio 2016. Com isso, temos certeza que o Brasil estará preparado para o grande desafio que é demonstrar as federações e associações internacionais que está pronto para a realização do maior evento da Canoagem mundial de todos os tempos.

Assim, o Comitê Organizador do World Canoeing Games Rio 2018 (COWCG Rio 2018) será a continuidade do Comitê Organizador do Campeonato Mundial de Canoagem Velocidade 2013 e será extinto no final de 2020, após o encerramento das atividades e prestações de contas de suas atividades.

O evento

World Canoeing Games Rio 2018 será realizado em quatro regiões, assim dividido, na **Região de Copacabana** (Lagoa Rodrigo de Freitas e Forte Copacabana), **Região Barra da Tijuca** (Centro Aquático Maria Lenke, Piscinas do Centro Olímpico de Treinamento e Praia da Macumba), **Região de Deodoro** (Parque Radical) e **Região Casemiro de Abreu**(São Pedro da Serra).

Tabela 01 – Distribuição dos envolvidos durante o WCG Rio 2018 para a região da Copacabana de acordo com as modalidades.

Modalidades	Categorias	Atletas	Oficiais	Países	Árbitros	Voluntários
		5.800	900		115	440
Canoagem Velocidade	Sênior	900	300	85	40	100
Canoagem Maratona	Jr / Sr	250	100	31	15	100
Dragon Boat	Sênior	1.650	200	25	25	100
Va'a	Sênior	2.500	200	30	25	100
Canoagem Oceânica – Kayak	Sênior	250	50	25	10	20
Canoagem Oceânica – Surfski	Sênior	250	50	25	10	20

Tabela 02 – Distribuição do envolvidos durante o WCG Rio 2018 para a região da Barra da Tijuca de acordo com as modalidades.

Modalidades	Categorias	Atletas	Oficiais	Países	Árbitros	Voluntários
		840	230		35	150
Caiaque-Polo	Sênior	540	140	30	15	50
Canoagem Onda – Waveski	Sênior	150	45	15	10	50
Canoagem Onda – Kayaksurf	Sênior	150	45	15	10	50

Tabela 03 – Distribuição do evolvidos durante o WCG Rio 2018 para a região de Deodoro de acordo com as modalidades.

Modalidades	Categorias	Atletas	Oficiais	Países	Árbitros	Voluntários
		1.100	400		70	400
Canoagem Slalom	Sênior	350	150	60	25	100
Canoagem Descida	Sênior	300	100	40	25	100
Canoagem Estilo Livre*	Sênior	250	100	30	10	100
Rafting R4	Sênior	200	50	30	10	100

* Existe a possibilidade de compra de uma piscina de ondas que levaria a modalidade de Canoagem Estilo Livre (FreeStyle) para a Região de Copacabana.

Tabela 04 – Distribuição do evolvidos durante o WCG Rio 2018 para a região de Casemiro de Abreu - RJ de acordo com as modalidades.

Modalidades	Categorias	Atletas	Oficiais	Países	Árbitros	Voluntários
		300	100		25	100*
Canoagem Descida	Sênior	300	100	40	25	100

* - Os atletas, oficiais e árbitros são os mesmos que estarão participando da Canoagem Descida (Sprint Racing) no Parque Radical, porém, os voluntários deverão ser captados na cidade de Casemiro do Abreu.

Tabela 05 – Resumo Geral

Região	Atletas	Oficiais	Países	Árbitros	Voluntários
	7.740	1.530	120	220	1.090
Copacabana	5.800	900		115	440
Barra da Tijuca	1.100	230		35	150
Deodoro	840	400		70	400
Casemiro de Abreu*	300	100		25	100

Calendário proposto

Abaixo demonstramos o calendário proposto para o World Canoeing Games que procura distribuir o número de finais e de participantes uniformemente no período dos Jogos.

Tabela 6 – Calendário proposto do World Canoeing Games Rio 2018.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
Cerimônia de Inauguração	X																	
Canoagem Velocidade																Q	Q	F
Canoagem Maratona													F	F				
Dragon Boat								Q	S	F								
Va'a Velocidade	Q	Q	S	F														
Va'a Longa Distância								F	F									
Canoagem Oceânica –SeaKayak			F	F														
Canoagem Oceânica – Surfsky					F	F												
Canoagem Slalom							Q	Q	F	F	F							
Rafting	F	F	F															
Estilo Livre															Q	Q	Q	F
Canoagem Descida								F	F	F		F	F	F				
Caiaque-Polo														Q	Q	Q	S	F
Canoagem Onda – Waveski	Q	Q	Q	Q	Q	Q	S	F										
Canoagem Onda – Kayak Surf									Q	Q	Q	Q	Q	Q	S	F		

Total diário de participantes

O total diário previsto de participantes com a chegada dois dias antes das competições e saindo no seguinte ao último dia de competição, está no anexo A.

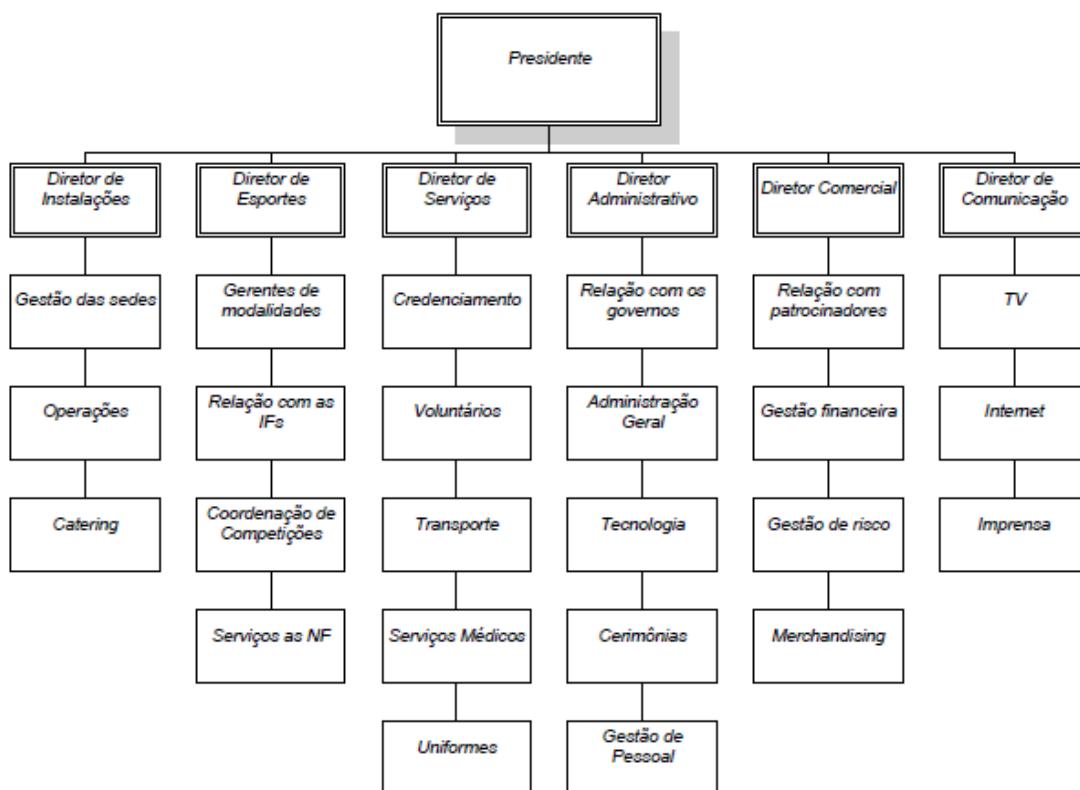
Total diário de árbitros

O total diário previsto de árbitros com a chegada três dias antes das competições e saindo no seguinte ao último dia de competição, está no anexo B.

Comitê Organizador

A CBCa formará um Comitê Organizador independente que será responsável pela estruturação do World Canoeing Games Rio 2018. O organograma abaixo será aprimorado no decorrer do período de candidatura e durante a preparação para os Jogos.

Tabela 7 – Organograma do Comitê Organizador do World Canoeing Games



Diretoria de Instalações

Aproveitando o legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Comitê Organizador do World Canoeing Games Rio 2018, contratará para a Diretoria de Instalações um profissional oriundo do Rio 2016 que tenha se destacado na gestão de instalações para a função.

Para a gestão das sedes serão contratados os mesmos profissionais que atuarem nas respectivas sedes nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Diretoria de Esportes

O Diretor de Esportes será contratado entre os especialistas internacionais em eventos da modalidade. Esse profissional estará dedicado primeiramente ao Comitê Organizador do Campeonato Mundial de Canoagem Velocidade Rio 2013 e estará envolvido diretamente na estruturação da candidatura.

Os gerentes de modalidades serão contratados após ouvir as federações e associações internacionais. Preferencialmente serão contratados brasileiros entre os profissionais que trabalharem nos eventos mundiais preparatórios aos Jogos.

Demais diretorias

Os demais diretores serão contratados dos quadros do Comitê Rio 2016 e iniciaram as atividades imediatamente ao términos dos Jogos Olímpicos.

Logística

O maior problema em um evento dessa natureza é, sem dúvida, a logística dos equipamentos e o Comitê Organizador oferecerá as seguintes soluções para os países participantes:

Nas modalidades Canoagem Velocidade, Canoagem Maratona, Caiaque-Polo, Canoagem Oceânica (Surfski e Sea Kayak) os fornecedores (patrocinadores dos Jogos) disponibilizaram os equipamentos sem custo para os países que optarem pelos seus equipamentos.

Será realizado um esforço especial para que esses equipamentos sejam destinados aos clubes brasileiros, com custos diferenciados, proporcionando, assim, um legado esportivo para o país.

Nas modalidades Rafting, Dragon Boat, Va'a, entre outras, o Comitê Organizador disponibilizará embarcações para todos os participantes como está definido nos cadernos de encargos das respectivas modalidades.

Os demais países terão a sua disposição um transporte marítimo customizado pelo Comitê Organizador com data de reserva de espaço e entrega em um porto central europeu.

2.2. Resultados esperados

Com a realização do World Canoeing Games esperamos que a modalidade consiga solidificar-se no país e estabelecer um novo parâmetro de organização mundial.

Com a união das modalidades, desejamos estabelecer uma relação de cooperação entre as entidades internacionais existentes para uma verdadeira explosão da prática em todos os continentes. Não importa o tipo de embarcação, o importante será que os esportes náuticos, a Canoagem em geral, sejam amplamente divulgados e praticados no mundo.

Com a transmissão dos eventos através de uma rede mundial de televisão, através da internet, temos certeza que esse passo será fundamental para o desenvolvimento da Canoagem.

O World Canoeing Games Rio 2018 proporcionará uma utilização efetiva de todas as estruturas do legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e, isso é de fundamental importância para o desenvolvimento da modalidade no país. Assim como este evento deverá perpetuar outros legados e massificando e solidificando as modalidades de canoagem no Brasil (Cunningham e Cunningham, 1996; Harrison, 2000).

2.3. Discussão/ Considerações Finais

Sabendo da necessidade da solidificação da modalidade, o World Canoeing Games, utilizará o modelo de reunião de todos os estilos em um único evento e, isso não é um fato inédito. Outras modalidades já vêm executando com sucesso esses tipos de campeonato (Mcnamara, 1972; Muller-Rath, Bolte *et al.*, 2000).

É sabido que a modalidade Equestre vem aplicando esse tipo de evento com sucesso, atingindo um volume enorme de público, dado importante para a fixação da modalidade como código cultural. Outra modalidade com sucesso e que vem praticando com regularidade o mesmo modelo são os esportes aquáticos. Com sua primeira edição em 1973 e sendo realizado de quatro em quatro anos entre 1978 e 1998, agora o FINA World Aquatics Championships é realizado de dois em dois anos essa modalidade reúne todos as modalidades dirigidas pela FINA (natação, nado sincronizado, saltos, polo-aquático, maratona aquática) com muito sucesso. A modalidade de natação poderia considerá-la como pioneira nesse tipo de organização de evento, o que facilita para tal modalidade pode ser a estrutura que vem a ser em dependências geralmente conhecidas. Por esse motivo a popularização da modalidade fica facilitada. Mas, como é sabido para a fixação da marca ou logo ou costume é preciso à apresentação constante dessas atividades, e com a estruturação do Campeonato Mundial de Canoagem Velocidade 2013 iniciando, isso será o primeiro passo para a consolidação da modalidade, tanto na mídia quanto na para a população em geral. Iniciando suas atividades em 2011, o Comitê Organizador do Campeonato Mundial Rio 2013 será responsável pelos eventos que serão realizados no Brasil a partir dessa data e, oferecerá ao Rio 2016 recursos humanos qualificados que, depois serão amplamente utilizados na preparação, organização e operação do World Canoeing Games. Todos os eventos previstos até 2018, deixam patente que a massificação da cultura da modalidade irá ocorrer em nosso país, e com os legados deixado pelo Campeonato Mundial 2013 e Jogos Olímpicos Rio 2016, teremos por consequência o sucesso do World Canoeing Games Rio 2018.

3. CONCLUSÃO

Com base nos achados pode-se concluir que a estruturação e execução do World Canoeing Games é realmente possível. Foi possível encontrar uma relação direta entre o crescimento efetivo de canoístas e da popularização da modalidade. Ainda, com base nos dados perspectivos para as provas futuras, é plenamente possível estimar que a modalidade terá uma sequência de eventos internacionais entre 2011 e Jogos Olímpicos de 2016 e ainda depois dos Jogos Olímpicos Rio 2016 será importante para a manutenção dos níveis das equipes nacionais na participação de eventos de impacto. O World Canoeing Games Rio 2018 além de completar esse período de preparação entre os JO Rio 2016 e JO 2020, vem fazer a manutenção das estruturas deixadas. O que leva a crer em um crescimento sustentável das estruturas e a massificação da modalidade. Por fim, convém salientar que os resultados podem servir como base para estruturação dos próximos eventos mantendo uma sequência cronológica e fixando uma cultura pelo mesmo. Recomendamos a pesquisa de mais estudos no que tange a organização de eventos multiesportivos a fim de verificar as lacunas de conhecimento deixadas pelas mesmas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACKLAND, T. R. et al. Morphological characteristics of Olympic sprint canoe and kayak paddlers. **J Sci Med Sport**, v. 6, n. 3, p. 285-94, Sep 2003. ISSN 1440-2440 (Print).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14609145> >.
- BAILEY, L. World Student Games: college of steel. **Nurs Stand**, v. 5, n. 45, p. 20-1, Jul 31-Aug 6 1991. ISSN 0029-6570 (Print) 0029-6570 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1909159> >.
- BLOCK, S. S.; BECKERMAN, S. A.; BERMAN, P. E. Vision profile of the athletes of the 1995 Special Olympics World Summer Games. **J Am Optom Assoc**, v. 68, n. 11, p. 699-708, Nov 1997. ISSN 0003-0244 (Print) 0003-0244 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9409105> >.
- CBCA. Confederação Brasileira de Canoagem. 2007.
- CUNNINGHAM, C.; CUNNINGHAM, S. Injury surveillance at a national multi-sport event. **Aust J Sci Med Sport**, v. 28, n. 2, p. 50-6, Jun 1996. ISSN 0813-6289 (Print) 0813-6289 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8836476> >.
- FLEISCHER, A. B., JR. et al. 1999 Special Olympics World Summer Games: dermatologic health screening results. **J Am Acad Dermatol**, v. 44, n. 4, p. 700-3, Apr 2001. ISSN 0190-9622 (Print) 0190-9622 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11260553> >.
- HANNAY, D. R. et al. The provision and use of medical services during the 1991 World Student Games in Sheffield. **J Public Health Med**, v. 15, n. 3, p. 229-34, Sep 1993. ISSN 0957-4832 (Print) 0957-4832 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8251203> >.
- HARRISON, R. J.; ALFANO, S. L. Pharmaceutical services at the 1995 Special Olympics World Games. **Am J Health Syst Pharm**, v. 53, n. 18, p. 2198-9, Sep 15 1996. ISSN 1079-2082 (Print) 1079-2082 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8879331> >.
- HARRISON, W. D. Use of diagnostic imaging during the 1997 Canada Summer Games. **Clin J Sport Med**, v. 10, n. 1, p. 49-51, Jan 2000. ISSN 1050-642X (Print) 1050-642X (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10695850> >.
- JANICKE, D. M. et al. Emergency medical care in the athletes' village: World University Games 1993. **Prehosp Disaster Med**, v. 10, n. 2, p. 113-7, Apr-Jun 1995. ISSN 1049-023X (Print) 1049-023X (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10155413> >.

MCNAMARA, W. S. The international military sports council (CISM). Its contribution to the Olympic games and to world sports. **JAMA**, v. 221, n. 9, p. 1033-9, Aug 28 1972. ISSN 0098-7484 (Print) 0098-7484 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/5068291> >.

MERRILL, R. M.; SHIELDS, E. C. Understanding why adult participants at the World Senior Games choose a healthy diet. **Nutr J**, v. 2, p. 16, Nov 22 2003. ISSN 1475-2891 (Electronic) 1475-2891 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14633282> >.

MULLER-RATH, R. et al. [Injury profile in modern competitive karate--analysis of 1999 WKC-Karate World Championship Games in Bochum]. **Sportverletz Sportschaden**, v. 14, n. 1, p. 20-4, Mar 2000. ISSN 0932-0555 (Print)
0932-0555 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10859790> >.

NOOK, D. D.; NOOK, B. C. A report of the 2009 World Games injury surveillance of individuals who voluntarily used the International Federation of Sports Chiropractic delegation. **J Manipulative Physiol Ther**, v. 34, n. 1, p. 54-61, Jan 2011. ISSN 1532-6586 (Electronic) 0161-4754 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21237408> >.

OBERG, K. C.; GABRAM, S. A.; BREWER, P. A. The remote location of an air medical service to the 1995 Special Olympic World Games. **Air Med J**, v. 15, n. 4, p. 177-80, Oct-Dec 1996. ISSN 1067-991X (Print) 1067-991X (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10172787> >.

STEEVES, L. C. Canoeing as a hobby. **N S Med Bull**, v. 52, n. 4, p. 173-4, Aug 1973. ISSN 0029-5094 (Print) 0029-5094 (Linking).
Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/4517285> >.

VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é canoagem, remo e esqui aquático.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. 168